

REFORMA TRIBUTÁRIA *~~sem surto~~*

MANUAL COMENTADO CBS E IBS SEM SURTO

Para Escritórios Contábeis

A versão prática do Manual da Plataforma CBS da Receita Federal para você responder clientes, revisar dados, orientar sua equipe e usar a Reforma Tributária sem improviso.

Este material é um bônus do **Reforma Sem Surto**.

Ele não foi criado para substituir o manual oficial. Foi criado para transformar o manual oficial em rotina, conversa, checklist e ação.

SUMÁRIO

Boas-vindas	pág. 3
Por que a Plataforma CBS importa agora	pág. 4
O que este manual faz por você	pág. 5
Visão geral da Plataforma CBS	pág. 6
O que fazer agora	pág. 7
Seu primeiro sucesso em 15 minutos	pág. 8
Leve uma pergunta objetiva	pág. 9
Ambiente Beta: o que ele significa	pág. 10
Portal e autorização de acesso	pág. 11
Documentos fiscais, XML e ERP	pág. 12
API, integração e evidência técnica	pág. 13
Calculadora de tributos	pág. 14
Apuração Assistida	pág. 15
DARF, Atendimento CBS e ressarcimento	pág. 16
Créditos, split payment e cashback	pág. 17
Cliente perguntou se vai aumentar imposto	pág. 18
Cliente do Simples perguntou se vai sair do Simples	pág. 19
Quando começa a pagar CBS e IBS?	pág. 20
ERP e XML estão prontos?	pág. 21
Dados mínimos antes de calcular	pág. 22
Quando responder NAO_CALCULADO	pág. 23
Mensagens prontas para WhatsApp	pág. 24
Checklist de evidências	pág. 25
Plano D7	pág. 26
Plano D30	pág. 27
Plano D90	pág. 28
Limites importantes	pág. 29
Avisos antes de publicar ou atender	pág. 30
Você não precisa saber tudo	pág. 31

Plataforma CBS Sem Mistério

Você não precisa decorar toda a Reforma Tributária para dar o primeiro passo.

Você precisa saber responder melhor, pedir os dados certos e guardar a evidência certa.

Este manual foi criado para te conduzir nesse começo.

Não para você estudar tudo.

Não para você acumular mais um PDF.

Mas para conseguir responder uma pergunta simples com mais segurança:

O que eu posso dizer ao cliente agora, e o que ainda não posso calcular?

Neste manual, você vai:

- entender o papel da Plataforma CBS;
- usar o ambiente beta como laboratório de preparação;
- revisar ERP, XML, acesso e dados fiscais;
- responder dúvidas reais de clientes sem juridiquês;
- saber quando a resposta correta é NAO_CALCULADO;
- transformar a Reforma em rotina de escritório.

 **Preparada não significa saber tudo. Preparada significa saber por onde começar.**

A Plataforma CBS virou o ensaio geral da Reforma

Três forças se encontraram ao mesmo tempo.

E quando isso acontece, o escritório contábil que tem método consegue transformar pressão em posicionamento, processo e oportunidade.

1. O cliente vai perguntar primeiro para a contadora

Ele vai perguntar sobre preço, imposto, caixa, Simples, nota fiscal, crédito, ERP, contrato, split payment e impacto no negócio. Ele não vai perguntar primeiro para o Congresso. Ele vai perguntar para o escritório contábil.

2. O campo técnico está sendo reorganizado

A Reforma Tributária, a LC 214/2025 e os manuais oficiais criaram uma nova fase de reaprendizado. Ninguém domina tudo de forma definitiva. Isso abre espaço para quem organiza o essencial antes.

3. A Plataforma CBS mostra onde a rotina vai quebrar

O problema não vai aparecer só na lei. Vai aparecer no acesso, no XML, no ERP, na classificação, na apuração, na memória de cálculo e na conversa com o cliente.



O desafio não é saber tudo. O desafio é transformar dúvida em processo.

A versão comentada e aplicável do Manual da Receita

O Manual Plataforma CBS da Receita Federal mostra a operação oficial da plataforma.

Este material traduz esse manual para o dia a dia do escritório contábil.

Aqui, cada tema precisa responder seis perguntas:

1. O que o manual oficial mostra?

Qual é a funcionalidade, o ambiente, o fluxo ou o limite apresentado pela Receita.

2. O que isso muda na rotina?

Como o tema aparece na operação do escritório, da equipe e do cliente.

3. Qual dúvida real isso resolve?

A pergunta que a contadora provavelmente vai receber no WhatsApp, reunião ou atendimento.

4. O que pedir ao cliente?

Os dados mínimos antes de simular, orientar ou escalar para revisão técnica.

5. Que evidência guardar?

Print, XML, protocolo, CSV, recibo, versão do ERP, resposta do fornecedor ou memória de cálculo.

6. Quando não calcular?

Quando faltar dado, fonte, versão, acesso, documento ou regra estável.

 **O objetivo não é responder bonito. É responder com segurança operacional.**

A Plataforma CBS em quatro blocos práticos

Pense na Plataforma CBS como um conjunto de serviços que aproxima documento fiscal, apuração, cálculo, pagamento simulado, atendimento e evidência.

1. Acesso e representação

Quem acessa, quem representa o CNPJ, quem tem autorização e quem guarda a evidência.

2. Documento fiscal e dados

NF-e, NFS-e, XML, CST, cClassTrib, NCM, NBS, base de cálculo, destinatário e natureza da operação.

3. Cálculo, apuração e simulação

Calculadora, Apuração Assistida, memória de cálculo, consulta de débitos, créditos e períodos.

4. Atendimento, ressarcimento e rotina

Atendimento CBS, simulação de DARF, consulta de ressarcimento, transferência e acompanhamento operacional.



Se o dado entra errado, o cálculo pode sair errado com aparência de oficial.

O que fazer agora

Para aproveitar este manual, siga esta ordem.

1 Escolha uma dúvida real.

Use uma pergunta que chegou de cliente, equipe ou sócio.

2 Vá para a trilha correspondente.

Imposto, Simples, prazo, ERP/XML, split, crédito, ressarcimento, atendimento ou cálculo.

3 Leia a resposta segura.

Não procure a resposta perfeita. Procure a resposta responsável.

4 Peça os dados mínimos.

Sem dados, a resposta técnica vira chute.

5 Guarde evidência.

Print, XML, protocolo, versão, CSV, recibo, memória de cálculo ou registro interno.

6 Transforme em rotina.

Uma resposta avulsa ajuda um cliente. Um processo ajuda o escritório inteiro.

 **Você não precisa começar pela Reforma inteira. Comece por uma pergunta que já está batendo na sua porta.**

Seu Primeiro Sucesso em 15 Minutos

Reserve 15 minutos.

- Sem tentar resolver toda a Reforma.
- Sem abrir dez abas.
- Sem prometer cálculo.
- Sem transformar uma dúvida em parecer.
- Faça apenas uma ação.

Passo 1 — Escolha uma rota

Escolha a situação mais próxima da sua realidade agora:

1

Cliente perguntou se vai aumentar imposto

2

Cliente do Simples perguntou se vai sair do Simples

3

Cliente perguntou quando começa a pagar CBS e IBS

4

Cliente quer saber se split payment muda o caixa

5

Cliente perguntou se o ERP ou XML está pronto

6

Equipe não sabe quais dados pedir

7

Você precisa responder no WhatsApp sem parecer técnico

Leve uma pergunta objetiva

Antes de usar a Plataforma CBS, transforme a dúvida em uma pergunta operacional.

Pergunta ruim

"Como vai ficar a Reforma para esse cliente?"

Pergunta melhor

"Quais dados preciso levantar antes de simular impacto da CBS e do IBS para este cliente?"

Pergunta ruim

"O Simples vai acabar?"

Pergunta melhor

"Quais dados preciso reunir para comparar o Simples com outro regime sem recomendar mudança precipitada?"

Pergunta ruim

"Meu ERP está preparado?"

Pergunta melhor

"Quais evidências devo pedir ao fornecedor para confirmar campos de CBS, IBS, IS, CST, cClassTrib e XML?"

Minha pergunta para trabalhar agora é:

☐ Pergunta boa diminui risco. Pergunta vaga aumenta imprevisto.

O que o beta significa para o escritório

O Manual Plataforma CBS apresenta o ambiente beta como espaço de validação e adaptação. Na prática, isso muda a mentalidade do escritório.

2026 não é ano de ficar parado. É ano de testar processo.

O que testar

- acesso ao portal;
- representação do CNPJ;
- emissão com campos novos;
- XML de teste;
- versão do ERP;
- cálculo e memória;
- apuração assistida;
- atendimento e protocolo;
- consulta de ressarcimento ou transferência quando aplicável.

O que não prometer

- cálculo definitivo;
- economia garantida;
- crédito garantido;
- ressarcimento certo;
- escolha de regime;
- parecer individual sem revisão.

Em 2026, a Plataforma CBS serve como ambiente de adaptação e testes. Mesmo sem tratar isso como recolhimento definitivo, já precisamos revisar ERP, XML, cadastro, acesso e rotina fiscal para reduzir risco na transição.

Portal e autorização de acesso

Acesso não é detalhe administrativo. Na Plataforma CBS, acesso vira controle fiscal. O escritório precisa saber quem representa o contribuinte, quem consulta informações, quem baixa arquivos e quem responde por cada etapa.

Checklist de acesso

- Quem tem acesso gov.br?
- Existe procuração ou autorização válida?
- Quem representa o CNPJ?
- Quem pode consultar a apuração?
- Quem pode gerar credencial?
- Quem baixa arquivos?
- Onde a evidência fica salva?
- Como revogar acesso quando alguém sai?

O que pedir ao cliente

- CNPJ;
- responsável legal;
- acesso ou procuração;
- autorização para representação;
- contato da pessoa que valida informações fiscais.

Para acompanhar a Plataforma CBS com segurança, precisamos organizar acesso e responsabilidade. Não é só senha.

Precisamos definir quem representa a empresa, quem consulta dados e quem valida informações antes de qualquer orientação.

Documentos fiscais, XML e ERP

O Manual mostra que os documentos fiscais ganham papel central no novo modelo. Na rotina do escritório, isso significa uma coisa:

A Reforma começa antes da apuração. Ela começa no dado fiscal.

Onde o erro pode nascer

- cadastro do produto ou serviço;
- descrição da operação;
- NCM ou NBS;
- CST;
- cClassTrib;
- natureza da operação;
- destinatário;
- local da operação;
- XML;
- parametrização do ERP.

O que perguntar ao fornecedor do ERP

- O sistema já trata CBS, IBS e IS?
- O XML já tem os campos novos?
- Qual versão de nota técnica ou tabela está sendo usada?
- Existe ambiente de homologação?
- O sistema guarda memória ou log da parametrização?
- Como trata devolução, cancelamento, complementar e nota de débito?

 **Antes de falar em impacto da Reforma, precisamos confirmar se o ERP e o XML estão preparados. Uma classificação errada pode gerar cálculo errado com aparência de cálculo certo.**

API, credenciais e evidência técnica

A API não é assunto só de TI. Para o escritório contábil, ela vira fonte de conferência, conciliação e prova. Você não precisa programar. Mas precisa saber pedir evidência.

O que conferir

- o cliente usa ERP com integração planejada?
- quem gera credenciais?
- quem guarda credenciais?
- há controle de chamadas e downloads?
- o arquivo baixado é salvo como evidência?
- o escritório consegue comparar API, XML e apuração?

Risco prático

Se a integração existir, mas ninguém souber validar a evidência, o escritório fica dependente do fornecedor.

Mesmo que o fornecedor faça a parte técnica, precisamos saber quem gera credencial, quem acessa, onde ficam os arquivos e como vamos conferir os dados da Plataforma CBS com os documentos emitidos.

Calculadora de tributos

A Calculadora de Tributos ajuda a aplicar regras e gerar memória de cálculo. Mas ela não substitui a análise da operação real. Dado ruim entra. Resultado ruim sai.

Use a Calculadora para

- simular cenários;
- conferir memória de cálculo;
- revisar premissas;
- comparar o resultado com o ERP;
- registrar evidência.

Não use a Calculadora para

- decidir regime sem dados;
- prometer economia;
- fechar classificação fiscal;
- substituir revisão técnica;
- dar resposta definitiva sem fonte e contexto.

Dados mínimos para simular

1

Produto ou serviço

2

NCM ou NBS

3

CST e cClassTrib

4

UF, município e local da operação

5

Data ou ano da simulação

6

Regime do contribuinte

7

Destinatário e finalidade

8

Operação B2B ou B2C



A Calculadora ajuda. Ela não transforma dado incompleto em conclusão segura.

Apuração Assistida

A Apuração Assistida aproxima documento fiscal, débito, crédito, ajuste e saldo. Para o escritório, isso muda a rotina. Não dá para esperar o fim do mês para descobrir que a base estava ruim.

Rotina semanal mínima

- conferir documentos emitidos;
- conferir documentos recebidos;
- separar documentos com erro de cadastro;
- revisar classificação;
- acompanhar apuração em andamento;
- observar período de ajuste;
- salvar evidência de consulta;
- registrar divergência e responsável.

Pergunta que isso responde

"Como transformar a Reforma em rotina do escritório?"

A Apuração Assistida tende a aproximar documento fiscal, débito, crédito e conferência. Para reduzir risco, vamos acompanhar a qualidade dos documentos e não esperar o fechamento para descobrir erro de cadastro ou XML.

DARF, Atendimento CBS e ressarcimento

O Manual mostra funcionalidades de simulação de DARF, Atendimento CBS, consulta de ressarcimento e transferência. Aqui mora uma armadilha: o sistema pode ter cara de operação real, mas em 2026 várias funcionalidades ainda precisam ser tratadas como simulação ou preparação.

O que guardar

- número do DARF simulado;
- print da simulação;
- impacto na apuração;
- CSV ou recibo de consulta;
- protocolo do Atendimento CBS;
- status do atendimento;
- anexos enviados;
- resposta recebida;
- data de acompanhamento.

Quando abrir Atendimento CBS

- erro de sistema;
- inconsistência operacional;
- dificuldade de acesso;
- mensagem de erro no portal;
- necessidade de registrar ocorrência técnica.

Vamos registrar a ocorrência no Atendimento CBS com print do erro, data, hora, navegador, CNPJ representado e descrição objetiva. Esse atendimento ajuda a tratar o uso da plataforma, mas não substitui consulta formal sobre caso tributário concreto.

Créditos, split payment e cashback

Crédito, split payment e cashback mexem com caixa. Por isso, são temas com grande valor para o cliente. E também com grande risco de promessa errada.

Antes de responder, levante

- documento fiscal idôneo;
- vínculo com a atividade;
- classificação da operação;
- regime do contribuinte;
- tipo de cliente;
- fluxo de pagamento;
- meio de pagamento;
- contrato;
- regra vigente;
- fonte usada.

Não prometa

- crédito integral;
- ressarcimento garantido;
- economia automática;
- dinheiro de volta;
- neutralidade de caixa;
- impacto fechado sem simulação.

Pode haver impacto em caixa, crédito e forma de pagamento, mas isso depende da operação, dos documentos fiscais, da classificação e das regras vigentes. Antes de prometer economia ou ressarcimento, precisamos montar um dossiê com XML, cadastro, regime e premissas.

Cliente perguntou: "Vai aumentar meu imposto?"

Essa é uma das perguntas mais comuns. E uma das mais perigosas para responder no impulso.

Resposta curta: Ainda não dá para responder com segurança sem dados da sua operação. A Reforma muda a lógica de tributação e crédito, mas o impacto depende de regime, setor, margem, mix de vendas, compras com crédito e documentos fiscais. O primeiro passo é revisar cadastro, XML, ERP e premissas para simular cenários.

O que pedir

- regime atual;
- atividade;
- margem;
- mix de produtos ou serviços;
- perfil dos clientes;
- compras com possível crédito;
- documentos fiscais;
- ano da simulação.

Não faça

- prometer aumento;
- prometer redução;
- falar em economia;
- comparar regimes sem dados;
- responder com base em alíquota isolada.



O cliente quer certeza. A contadora precisa entregar método.

Cliente do Simples perguntou se vai sair do Simples

O Simples Nacional gera ansiedade porque o cliente quer uma resposta binária: "Vou sair ou não vou?" Mas a resposta responsável não começa pela conclusão. Começa pelos dados.

Resposta curta: Não recomendo decidir isso agora sem simulação. Para avaliar Simples ou regime regular, preciso de RBT12, anexo, fator R se aplicável, margem, perfil dos clientes, compras com possível crédito e ano da simulação. A decisão precisa ser técnica e validada.

Dados mínimos

- RBT12;
- anexo;
- fator R, quando aplicável;
- atividade;
- margem;
- compras;
- perfil B2B ou B2C;
- folha;
- ano da simulação;
- documentos fiscais.

Não faça

- dizer que todo mundo vai sair do Simples;
- dizer que ninguém vai sair;
- recomendar mudança por medo;
- simular sem base.

Quando começa a pagar CBS e IBS?

Essa pergunta parece simples. Mas precisa ser respondida com cuidado, porque existe fase de adaptação, destaque declaratório, testes e transição.

Resposta curta: Em 2026, a fase é de adaptação, com destaque declaratório e testes no ambiente beta. O sistema definitivo da CBS passa a valer a partir de 2027, conforme o cronograma vigente. Mesmo sem pagamento efetivo em 2026, já precisamos revisar ERP, XML, cadastro e rotina fiscal.

Próximo passo

- confirmar versão do ERP;
- verificar XML;
- mapear acesso ao portal;
- revisar cadastro;
- testar emissão;
- registrar evidências;
- acompanhar fonte oficial.

Como explicar sem juridiquês

2026 é o ano de ensaio. Não é para ignorar. É para testar sistema, dado e rotina antes que o risco vire operação de verdade.

ERP e XML estão prontos?

Muitos clientes vão achar que "atualizar o sistema" resolve a Reforma. Não resolve. O ERP precisa estar tecnicamente preparado, mas o escritório precisa saber conferir.

Resposta curta: Precisamos confirmar com o fornecedor. O ponto não é só atualizar tela: o ERP precisa tratar campos de CBS, IBS, IS, CST, cClassTrib, XML, homologação, memória de cálculo e eventos como devolução e cancelamento. Vou pedir uma evidência formal disso.

Evidências para pedir

1

Versão do sistema

2

Nota técnica usada

3

XML de teste

4

Ambiente de homologação

5

Logs de parametrização

6

Memória de cálculo

7

Resposta formal do fornecedor

8

Tratamento de devolução e cancelamento



Sistema atualizado não é a mesma coisa que rotina validada.

Antes de calcular, simular ou orientar

Antes de simular impacto, regime, crédito, ressarcimento ou classificação, levante os dados mínimos.

Identificação

- CNPJ;
- regime tributário;
- atividade;
- CNAE;
- perfil da operação.

Documento fiscal

- modelo do documento;
- chave ou XML;
- data de emissão;
- finalidade;
- destinatário;
- local da operação.

Classificação

- produto ou serviço;
- NCM ou NBS;
- CST;
- cClassTrib;
- base de cálculo;
- valor da operação.

Contexto

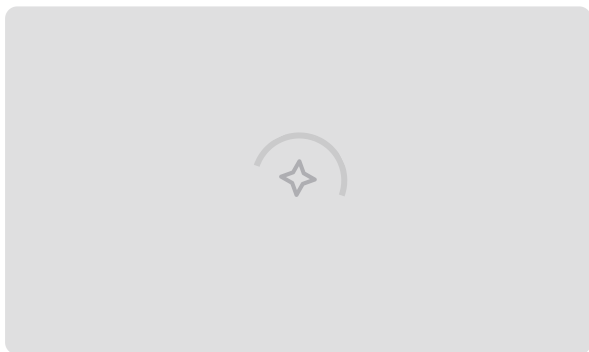
- regime diferenciado;
- benefício ou redução;
- imunidade ou isenção;
- crédito anterior;
- evento posterior;
- versão da regra usada.

 **Sem dado mínimo, não existe cálculo seguro. Existe chute organizado.**

Quando responder NAO_CALCULADO

NAO_CALCULADO não é falta de capacidade. É maturidade técnica. Use quando a pergunta depender de dado, fonte ou regra que ainda não está clara.

**Responda
NAO_CALCULADO
quando faltar**



Frase pronta

Eu consigo te orientar sobre o caminho, mas ainda não consigo fechar cálculo com segurança. Para isso, preciso dos dados mínimos da operação e da fonte vigente. Sem isso, qualquer número seria precipitado.



Transforme o NAO_CALCULADO em checklist. O cliente não deve sair sem próximo passo.

Mensagens prontas para cliente

Use estas mensagens como ponto de partida.

Vai aumentar meu imposto?

Ainda não dá para responder com segurança sem dados da sua operação. A Reforma muda a lógica de tributação e crédito, mas o impacto depende de regime, setor, margem, mix de vendas, compras com crédito e documentos fiscais. O primeiro passo é revisar cadastro, XML, ERP e premissas para simular cenários.

Vou sair do Simples?

Não recomendo decidir isso agora sem simulação. Para avaliar Simples ou regime regular, preciso de RBT12, anexo, fator R se aplicável, margem, perfil dos clientes, compras com possível crédito e ano da simulação. A decisão precisa ser técnica e validada.

Quando começa a pagar CBS e IBS?

Em 2026, a fase é de adaptação, com destaque declaratório e testes no ambiente beta. Mesmo sem pagamento efetivo em 2026, já precisamos revisar ERP, XML, cadastro e rotina fiscal.

Meu ERP está pronto?

Precisamos confirmar com o fornecedor. O ERP precisa tratar campos de CBS, IBS, IS, CST, cClassTrib, XML, homologação, memória de cálculo e eventos como devolução e cancelamento. Vou pedir uma evidência formal disso.

Checklist do que guardar

Na Reforma, a evidência vale tanto quanto a resposta. Se você orientou, consultou, simulou ou pediu informação, registre.

Evidências técnicas

- XML de amostra;
- memória de cálculo;
- CSV de consulta;
- recibo;
- protocolo;
- status de atendimento;
- print do portal;
- versão do ERP;
- versão da tabela;
- resposta formal do fornecedor.

Evidências de atendimento

- pergunta do cliente;
- resposta enviada;
- dados solicitados;
- ressalva técnica;
- próximo passo combinado;
- responsável interno;
- data de revisão.

Evidências de gestão

- lista de clientes prioritários;
- mapa de riscos;
- lacunas por cliente;
- status D7, D30 e D90;
- casos enviados para revisão técnica.



O que não fica registrado vira memória. E memória não sustenta rotina.

Os primeiros 7 dias

O objetivo dos primeiros 7 dias não é dominar a Plataforma CBS. É criar uma primeira rotina segura.

- 1 Escolha um cliente real.**
- 2 Separe uma pergunta real.**
- 3 Responda com ressalva.**
- 4 Peça os dados mínimos.**
- 5 Mapeie ERP e XML.**
- 6 Verifique quem tem acesso.**
- 7 Salve uma evidência.**
- 8 Registre uma lacuna.**

Resultado esperado

Ao final de 7 dias, você deve ter: uma resposta segura enviada; um checklist de dados mínimos; uma evidência salva; uma lacuna registrada; um cliente piloto escolhido.

 **D7 é sobre sair do improviso. Não sobre resolver a Reforma inteira.**

Os primeiros 30 dias

Depois da primeira vitória, transforme o aprendizado em rotina.

Faça nos primeiros 30 dias

- mapear os 10 clientes com maior risco;
- revisar ERP e emissor desses clientes;
- pedir evidência formal dos fornecedores;
- criar checklist de XML e cadastro;
- treinar a equipe em resposta curta;
- padronizar quando usar NAO_CALCULADO;
- montar pasta de evidências;
- separar dúvidas para revisão técnica.

Pergunta de gestão

Quais clientes podem gerar mais risco operacional se o escritório esperar para agir?

Resultado esperado

Ao final de 30 dias, o escritório deve ter uma rotina mínima para responder, coletar dados, revisar evidências e escalar casos.

 **D30 é sobre transformar uma resposta em processo.**

Os primeiros 90 dias

Em 90 dias, a preparação precisa virar sistema de gestão da carteira.

Faça nos primeiros 90 dias

- criar dossiê por cliente prioritário;
- classificar risco por cliente;
- separar casos por tema;
- documentar evidências;
- revisar fornecedores críticos;
- criar rotina mensal de conferência;
- preparar comunicação recorrente;
- escalar temas sensíveis para tributarista.

Temas para priorizar

- Simples;
- ERP/XML;
- créditos;
- split payment;
- apuração;
- ressarcimento;
- clientes com maior volume;
- clientes com operação mais complexa.

Resultado esperado

Ao final de 90 dias, o escritório deve saber quais clientes estão preparados, quais estão pendentes e quais exigem revisão técnica.

 **D90 é sobre transformar a Reforma em governança de carteira.**

O que este manual não promete

Este manual é uma versão comentada e aplicável do Manual Plataforma CBS. Ele ajuda você a trabalhar com mais segurança. Mas ele não substitui revisão técnica, parecer, consulta formal ou análise individual.

Pode prometer

- clareza inicial;
- organização;
- checklist;
- resposta mais segura;
- dados mínimos;
- trilha de preparação;
- evidência;
- próximo passo.

Não pode prometer

- cálculo definitivo;
- economia garantida;
- crédito garantido;
- ressarcimento certo;
- escolha de regime;
- validação fiscal completa;
- classificação tributária automática;
- parecer pela IA;
- solução individual em 15 minutos.

 **A promessa do Reforma Sem Surto é tirar do pânico e colocar no método. Não é vender certeza onde ainda falta base.**

Avisos importantes

Alguns temas precisam de revisão antes de virar orientação ampla.

Revise com atenção

- versão mais recente do Manual Plataforma CBS;
- notas técnicas de NF-e, NFC-e e NFS-e;
- tabelas de CST e cClassTrib;
- regras atualizadas de split payment;
- créditos;
- ressarcimento;
- cashback;
- atos da Receita Federal e do CGIBS;
- integração do ERP;
- casos com regime específico.

Lacunas conhecidas

- o RAG público validado estava em corpus_version v2.1;
- perguntas reais da masterclass precisam ser confirmadas se houver export atualizado;
- temas de crédito, split e cashback exigem fonte vigente antes de afirmação final;
- atendimento CBS não substitui consulta formal tributária.

Este material organiza a aplicação prática da Plataforma CBS, mas a decisão final para caso concreto deve considerar documentos, dados, norma vigente e revisão técnica quando necessário.

 **Use este manual para organizar, perguntar melhor e preparar revisão. Não use como substituto de responsabilidade profissional.**

Você não precisa saber tudo

A Reforma Tributária é grande. A Plataforma CBS parece técnica. O cliente está ansioso. A equipe pode estar insegura. E o escritório não pode depender de improviso.

Mas o caminho não é estudar tudo antes de agir. O caminho é começar com método:

- uma dúvida real;
- uma resposta segura;
- um dado mínimo;
- uma evidência guardada;
- uma rotina criada;
- um limite respeitado.

O Manual da Receita mostra a plataforma.

O **Reforma Sem Surto** mostra o caminho prático para usar essa informação na rotina contábil.



Você não precisa responder tudo hoje. Você precisa parar de responder no escuro.